

Exma. Comissão Parlamentar de Trabalho e Segurança Social da Assembleia da Republica,

Ex.mos Srs. Deputados,

Junto envio parecer sobre a criação da Ordem dos Fisioterapeutas.

Com os melhores cumprimento,

Marco Jardim

Professor Adjunto ESS-IPS

**SER UMA
REFERÊNCIA
NO ENSINO
SUPERIOR**



Exma. Comissão Parlamentar de Trabalho e Segurança Social da Assembleia da Republica,

Ex.mos Srs. Deputados

Na minha condição de Professor Adjunto nos 1º e 2º ciclos de formação graduada e pós-graduada em Fisioterapia na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal, venho por este meio contribuir e apresentar total apoio à proposta legislativa na constituição da Ordem dos Fisioterapeutas, atualmente em discussão em sede própria, na Assembleia da República.

Neste contexto, os argumentos apresentados têm particular enfoque nas minhas responsabilidades de formação de fisioterapeutas, enquanto profissionais de saúde de excelência, com competências para exercer plenamente a sua profissão, nomeadamente na prestação de cuidados aos utentes/ populações de forma autónoma ou em colaboração com outros profissionais da área da saúde, gestão dos utentes e garantia de boas práticas em diversos contextos, que beneficiam a saúde da comunidade.

Das atuais prioridades da Saúde e das suas orientações internacionais e nacionais, a Fisioterapia, pelas suas competências próprias e diferenciadoras na prestação de cuidados de saúde, coloca-se, privilegiadamente na linha da frente, face à capacidade de resposta sobre as expectativas e necessidades emergentes da população em geral e consequentemente das sociedades modernas e industrializadas.

Neste sentido, a Fisioterapia e os Fisioterapeutas têm respondido aos novos desafios, apresentando uma visão ampla e integrada do conceito de Saúde e dos seus envolventes, particularmente, dos sistemas e políticas de saúde ou das recomendações de boas práticas, explicitando assim, o seu contributo para os problemas dos utentes / populações.

Por último, torna-se ainda oportuno a constituição da Ordem dos Fisioterapeutas, porque o potencial da Fisioterapia e dos Fisioterapeutas assenta numa prática centrada no utente, privilegiada pela interação entre a dimensão técnico-científica, capaz de proporcionar práticas efetivas e seguras na obtenção dos melhores resultados ao nível da funcionalidade, da qualidade de vida ou do bem-estar.

Pelo referido anteriormente, considero fundamental e absolutamente necessária a proposta da constituição da Ordem dos Fisioterapeutas, pois será um contributo determinante para uma melhor prestação de cuidados de saúde em Portugal.

Marco Jardim
Licenciado em Fisioterapia
Professor Adjunto na ESS-IPS